

# XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

## A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da  
URCA

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSTRUINDO PRÁTICAS INCLUSIVAS

Ana Pricilia Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>, Cicera Pereira da Silva<sup>1</sup>, Williane de Lima Guedes<sup>1</sup>,  
Naildo Santos Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

<sup>2</sup>Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

#### RESUMO

**Introdução:** O estágio supervisionado é um componente curricular implantador do perfil do futuro professor e consiste numa atividade, diversificadora e indispensável à consolidação de uma formação profissional adequada. Durante a experiência, os futuros educadores puderam observar e participar do planejamento e execução de aulas. A Educação Física no ensino fundamental I é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, indo além de jogos e brincadeiras. Encontram-se muitos desafios no âmbito escolar, pode-se enfatizar sobre um desafio, como o respeito à diversidade, principalmente, relacionado à inclusão de alunos com deficiências e transtornos. **Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por discentes ao longo do estágio supervisionado II, no fundamental I, especificamente em turmas que possuíam alunos com deficiência, relacionado as experiências teórico metodológicas de ensino-aprendizagem. **Desenvolvimento:** O estágio foi realizado em uma escola particular de Crato-CE, com turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental I, dividindo-se em duas etapas: observação (6h) e regência (48h). Durante a observação, constatou-se a falta de materiais e um espaço inadequado para as atividades, além da presença de alunos com TEA, TDAH e Síndrome de Down. Na fase de regência, as atividades foram planejadas com base na BNCC, visando tornar a Educação Física acessível a todos, enfrentando desafios como a falta de materiais adaptados, resistência de alguns alunos e a necessidade de ajustes constantes nas atividades para atender as limitações e ritmos individuais de cada estudante. **Conclusão:** Ao final da vivência do estágio, podemos perceber que o nosso principal objetivo foi alcançado, apesar das dificuldades encontradas na referida instituição de ensino. A experiência nos mostrou que a inclusão é um processo contínuo e que pequenas ações podem gerar grandes mudanças no ambiente escolar.

**Palavras-chaves:** Estágio supervisionado, Educação Física, Inclusão.